

SESSÕES DO PLENÁRIO

72ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 13 de dezembro de 2018.

PRESIDENTE: DEPUTADO JOSÉ DE ARIMATEIA (AD HOC)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial em homenagem ao Dia da *Bíblia*, proposta pelo deputado, o próprio, José de Arimateia.

Convido para compor a Mesa, o Sr. Secretário Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza, vereador licenciado Isnard Araújo; o deputado estadual eleito, Jurailton Santos; o Sr. Vereador da Cidade de Salvador, Luís Carlos; a Sr.^a Vereadora da Cidade de Salvador, Rogéria Santos; o Sr. Coordenador-Geral dos Grupos de Evangelização na Bahia, pastor Rafael; o Sr. Coordenador-Geral da Secretaria Geral de Missões da Assembleia de Deus, pastor Raimundo Campos. (Palmas)

Neste momento gostaria que todos ficassem de pé para ouvirmos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Concedo a palavra ao proponente desta sessão especial.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:- Boa tarde a todos e a todas vocês que nos assistem através da TV Assembleia, a imprensa falada e escrita. Obrigado por vocês estarem aqui fazendo essa cobertura.

Quero aqui agradecer também a presença do nosso secretário municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza, o vereador Isnard de Araújo, vereador licenciado; o deputado eleito, vai ser diplomado, aliás, nós vamos ser diplomados segunda-feira que vem, Jurailton Santos; O Sr. Vereador da Cidade de Salvador, vereador Luís Carlos, obrigado pela sua presença, inclusive o vereador está representando também o deputado federal Márcio Marinho, que não pode estar aqui devido aos compromissos em Brasília; a Sr.^a Vereadora da Cidade de Salvador, Rogéria Santos, obrigado por estar aqui; o Sr. Coordenador-Geral do Grupo da Evangelização da Igreja Universal do Reino de Deus na Bahia, pastor Rafael, obrigado pastor; o Sr. Coordenador-Geral da Secretaria de Missões da Assembleia de Deus, pastor Raimundo Campos, muito obrigado, pastor, por estar aqui.

Esse é um momento mais importante que esta Casa celebra, nesse dia de hoje: o Dia da *Bíblia*. Eu queria, antes de entrar aqui na minha fala, dizer para vocês como a palavra de Deus é poderosa. Para vocês terem uma ideia, para realizar essa sessão aqui hoje foi uma guerra! Primeiro, por conta da pauta de hoje da Casa, essa sessão

não era nem para estar sendo realizada aqui. Iríamos fazer essa sessão na sala das comissões.

A sala das comissões é um ambiente quase do tamanho daqui, mas é bem menor. O outro auditório que nós temos aqui na Casa, está sendo ocupado, nesse momento, pela Polícia Militar, onde está acontecendo uma conclusão de curso. Estão lá no auditório, mais de 400 policiais. É prerrogativa do deputado, mas a gente ia causar um conflito entre as instituições Polícia Militar e Assembleia Legislativa.

E quando a presidência diz que nesta data de hoje estaria com dificuldades de espaço no Plenário. Aqui era para estar tendo uma sessão plenária devido a pauta dos projetos, o Orçamento que ainda precisa ser votado. Eles nos colocariam lá para a sala das comissões e quando me falaram isso eu disse: “Meu Deus, eu não aceito isso. Como é que pode? Está errado!”. Eu falei isso pra mim mesmo, eu não cheguei a falar porque como autoridade desta Casa eu poderia muito bem dizer: não, nós vamos ter que fazer lá no auditório porque é prerrogativa do deputado. Mas eu fiquei em oração e aí a menina do cerimonial me disse: “Olha, deputado, de repente nesse dia não haverá sessão”. E, realmente foi o que aconteceu. Os trabalhos desta semana, por conta da mobilização dos servidores, o Plenário ficou impossibilitado de ter a sessão de terça-feira.

Não houve sessão porque aqui é a Casa do Povo e o povo ocupou o Plenário pela primeira vez na história da Assembleia Legislativa da Bahia. Então, na terça-feira não teve sessão, não teve nada deliberado devido a esta mobilização popular que ocorreu de forma democrática. O único erro que eles cometeram foi terem quebrado a porta de vidro que dá acesso ao Plenário. Isso, realmente foi agressão, não pode haver este tipo de coisa. O patrimônio público não pode ser depredado, nem quebrado, nem pichado por ninguém. Fora isso, o movimento foi legítimo porque aqui é a Casa do Povo.

Então, graças a Deus, estamos aqui! As portas foram abertas, só que, com o Plenário vazio. Vazio aqui, neste momento, mas nós temos, graças a Deus, uma forma de propagar esta palavra. A TV Assembleia, que é a nossa parceira, está transmitindo ao vivo para a Bahia, para o Brasil e para o mundo e temos também as redes sociais que estão, neste momento, levando esta sessão que é uma das mais importantes e significantes para o povo da Bahia e para o mundo, porque nós estamos tratando da palavra de Deus, da *Bíblia* Sagrada que é um livro, mas é um livro diferenciado dos demais. Diferenciado em todos os sentidos. Por que? Porque o que está escrito neste livro, aqui, é exatamente para a vida do ser humano que não tem dinheiro, que não tem inteligência humana, sabedoria humana, que possa realmente expressar na vida da pessoa o que a palavra de Deus expressa porque ela é dirigida pelo Espírito Santo. E o Espírito Santo é, exatamente, o fôlego de Deus na vida das pessoas.

E aqui, eu não sou palestrante aqui nesta tarde. Mas antes de eu passar para os demais homens de Deus e mulheres de Deus, que vão usar a fala aqui, eu queria só dizer para vocês um resumo da importância da *Bíblia* para que vocês entendam.

Em 2018, este ano, a Sociedade Bíblica lançou o Ano da *Bíblia* no Brasil, em 2018.

Tema colocado pela Sociedade Bíblica: “*Bíblia* Sagrada: O Livro da Esperança.”

(Lê) “Os Versículos escolhidos como lema: ‘*com tremendos feitos nos respondes em tua justiça, ó Deus, Salvador nosso, esperança de todos os confins da terra e dos mares longínquos*’. (Salmo 65.5)

Por que celebrarmos o Dia da *Bíblia*:

A *Bíblia* Sagrada é o maior best seller de todos os tempos: é o livro mais lido, traduzido e distribuído, no Brasil e no mundo. É um ponto.

Outro ponto: a *Bíblia* atravessou os mais diferentes formatos, do papiro à era digital, numa demonstração clara da perenidade e atualidade da palavra de Deus.

Terceiro: primeira obra de grande porte a ser produzida pela prensa de Gutenberg, a *Bíblia* continua sendo o livro mais impresso em todo o mundo, ao longo de cinco séculos.

É considerada um tesouro da humanidade.”

Isso aqui é apenas um pouco do que é a *Bíblia*, da importância da *Bíblia*, por que celebramos o Dia da *Bíblia*.

Agora, algumas curiosidades:

(Lê) “As Escrituras já foram traduzidas para 3.222 línguas, das 6.887 faladas no mundo:

A *Bíblia* completa: é encontrada em 648 línguas.

O Novo Testamento: é encontrado em 1.432 línguas.

Os trechos da *Bíblia*: está disponível em 1.142 línguas.

Embora ainda restem mais de 3.222 línguas faladas por pequenos grupos – totalizando mais de 250 milhões de pessoas – que não possuem um só trecho da *Bíblia* traduzido.”

Imagina, 250 milhões de pessoas que não possuem um só trecho da *Bíblia* traduzido. Olha como falta ainda! 250 milhões representa o nosso país a mais, porque o nosso país são 210 milhões, não é isso? De brasileiros! Então aqui é 225 milhões que não possui um só texto da *Bíblia* traduzido.

(Lê) “O Livro Sagrado é importante para pessoas das mais diversas etnias, em todos os pontos do planeta.

Mais recentemente, a *Bíblia* passou a ser disponibilizada em formato eletrônico, podendo ser acessada por meio de smartphones e leitores digitais.

No Brasil, um levantamento da Sociedade Bíblica do Brasil, de janeiro a novembro de 2017, aponta a distribuição de mais de 2,88 milhões de exemplares da *Bíblia* em formato digital.

No total, incluindo as obras impressas, foram distribuídas 6.773.421 Bíblias completas, enquanto as demais publicações, somando-se a novos testamentos, livretos, folhetos, obras acadêmicas e publicações infantis, atingiram 277.397.304 exemplares.

Desde 2002, a *Bíblia* completa está disponível em Braile, tornando-se acessível também a esse segmento da população. Outros públicos contemplados com edições especiais do texto bíblico são as pessoas com deficiência auditiva e comunidades indígenas e de imigração.”

Então, isso aqui é um resumo da importância que tem a *Bíblia*, do que está sendo feito, do que está sendo divulgado, a palavra de Deus.

Para concluir a minha participação, gostaria de deixar esse versículo aqui da *Bíblia*, inclusive está ali na faixa, do Salmo 119, versículo 105. “*Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para o meu caminho.*”

Quando a gente lê essa mensagem, a gente vê a situação do momento que estamos vivendo no Brasil e no mundo. O que estamos vivendo hoje... E daqui para frente se as pessoas não se atentarem, não se debruçarem em ler a *Bíblia* elas não vão conseguir. É como se elas estivessem na escuridão em todos os setores, que seja no segmento político, vocês estão vendo aí a situação dos países em conflito, guerras, por quê? É diferente do tempo de faraó? Não é. No tempo de faraó, faraó estava dominando as pessoas, as pessoas viviam escravizadas. E quando Deus levantou Moisés e Moisés subiu ao monte, Deus colocou para Moisés a palavra Dele nas tábuas da lei, é exatamente o que diz ali: “*Lâmpada para os meus pés*”. Deus quis dizer: “Moisés, se esse povo não tiver a direção da minha palavra, eles vão continuar sendo escravos de faraó”. É o que estamos vivendo hoje.

Os governantes eles estão batendo a cabeça. Por exemplo, vou dar um exemplo do nosso Brasil atual: nós temos que acreditar que vai dar certo, só que no nosso Brasil, com a dificuldade econômica do nosso país, eles vão privatizar a maioria das empresas do Brasil. Isso vai dar um alívio, mas não vai resolver o problema, porque não sei quantos trilhões que vão apurar. Depois que pegar esse dinheiro – a gente espera que agora, com essa corrupção toda, muitos foram presos, continuam sendo e vão ser mais ainda, eles não metam a mão no dinheiro público –, vai, pelo menos, equilibrar, mas não vai resolver o problema do nosso país, por quê? Porque falta exatamente aquilo que a *Bíblia* acabou de mostrar aqui: falta a luz de Deus.

A gente espera que o nosso presidente, por mostrar na sua vitória que ele realmente vai precisar de Deus, já foi um ponto positivo, porque ele orou, aí já foi uma forma de... Que ele permaneça assim, porque, lamentavelmente... O poder, muitas das vezes, faz a pessoa... Para chegar ao poder, ela vende até a alma para o Diabo. Agora, depois que chega, é permanecer. É ou não é? É permanecer. Esperamos que ele permaneça com esse pensamento, para que o nosso Brasil possa ter dias melhores.

Agora, se não tiver esta palavra aqui, como diz ali: “*Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para o meu caminho*”. Então, a palavra de Deus é tudo. E o mais importante, quando você encontra essa palavra, você encontra o mais precioso, que é a salvação da sua alma, porque a palavra de Deus é que conduz à salvação. Não é a palavra do homem, não é a igreja que salva, não é a placa da igreja que salva. É a palavra de Deus: “*E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará*”.

Então, eu queria aqui agradecer a vocês e dizer que temos, sim, muito o que comemorar, porque esta palavra a cada dia tem se cumprido nas nossas vidas. E outra prova ainda, mais do que isso, que tenho aqui, não vou ler tudo, mas tenho aqui algumas ações do trabalho evangelístico que a Igreja Universal do Reino de Deus faz, o trabalho social. São 20 grupos que fazem um trabalho começando nos presídios – Projeto Raabe, Grupo Calebe, Mães Em Oração, Força Teen Universal, Consolador, Evangelização em Asilos, Vício tem Cura, Orfanatos, visita a orfanatos, trabalho nos orfanatos, a valorização da mulher, trabalho com policiais, Projeto Ler e Escrever, Força Jovem Universal, Grupo da Saúde, EVG Night, Anjos da Madrugada, EBI, A Gente da Comunidade, Universal Socioeducativo, Escola de Mães.

Então, tudo isso aqui, fruto de quê? Fruto da palavra. Fruto da palavra de Deus, que é a *Bíblia* Sagrada.

Que Deus abençoe vocês e muito obrigado pela atenção. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Agora, neste momento, eu concedo a palavra à minha amiga vereadora Rogéria Santos, pelo tempo de até 5 minutos, com mais 5 de tolerância, 10. Já estou falando assim porque sei que ela fala muito.

A Sr.^a ROGÉRIA SANTOS:- Boa tarde a todos e todas. Deputado, o senhor esqueceu de mais 5 por ser a única mulher na mesa. (Risos)

É uma honra estar aqui, mais uma vez, em uma sessão em homenagem ao Dia da *Bíblia*, e eu quero saudar o deputado e toda a mesa aqui presente.

Falar da *Bíblia*, para mim, é falar de vida, porque não existe vida verdadeira, vida de fato se não há nessa vida a essência de Deus. E a essência de Deus em nós, ela só existe quando nós temos a nossa vida pautada na palavra de Deus.

Eu falo isso para os senhores e para as senhoras com muita tranquilidade, porque eu bem sei o quanto essa palavra produz vida, porque se hoje, aos 52 anos, eu existo, eu existo porque esta palavra penetrou dentro de mim e fez, e trouxe à existência, à vida esta mulher que os senhores e senhoras, hoje, veem. Então, a própria palavra de Deus, ela diz o seguinte: “O meu povo sofre porque lhe falta o conhecimento.”

Senhores, quando Deus, em sua palavra, Ele próprio diz isso, Ele tem ali e deixa para cada um de nós a solução para todo sofrimento que está, hoje, assolando a humanidade. A gente olha de um lado a outro do mundo, a gente pode pegar um avião e percorrer toda a terra e a gente, onde for, vai encontrar sofrimento. O sofrimento da raça humana, hoje, ele advém exatamente do distanciamento dos seres humanos para com o seu criador, da negativa dos seres humanos de reconhecerem que Deus é o criador, que Deus não nos quer só como meras criaturas andantes por esta terra. Mas Deus, quando nos deixou por herança Sua palavra, Ele disse para cada um de nós: “Eu não quero só lhe criar, eu quero que você seja meu filho; eu quero que você possua em você o DNA que está em mim; eu quero ser, junto contigo, um, um único, que sejamos únicos”. E Deus deixou isso na sua palavra. Só que, infelizmente, senhores e senhoras, muitos não entendem isso. E quando eu falo isso eu não falo

apenas das pessoas que não congregam em alguma igreja, em alguma denominação. Eu falo também para aqueles que congregam e que, até então, ainda não entenderam que a palavra de Deus, ela é espírito e vida. E se ela é espírito e vida, ela só vai ter resultado e ação na vida daqueles que entendem o que é espírito. Aquelas pessoas que não têm o espírito de Deus não podem entender a língua de Deus. Era como se Deus falasse inglês e ela francês, não há diálogo.

Então, há uma necessidade muito grande de que todos nós possamos entender o que Deus fala conosco. E essa sensibilidade no homem só existe quando ele se volta para a palavra de Deus, quando ele entende que sem Deus ele não pode fazer nada. Você pode ser o homem ou a mulher mais poderosa desta terra, mas um dia, como diz o outro, a casa cai. Nós temos visto isso, exatamente porque a pessoa não dá o crédito à existência de um Deus que é vida, à existência de um Deus que é todo poderoso, mas que também é justo. Ele é justiça e Ele é exatamente, para cada um de nós, na medida da nossa fé, Ele é exatamente para mim, para a senhora, para o senhor, conforme aquilo que o senhor e a senhora creem.

Portanto, comemorar hoje o Dia da *Bíblia*, pra mim, é dizer que eu estou comemorando a minha existência, a minha vida, porque se um dia eu não tivesse me deparado com este livro, não só como uma fonte grande de conhecimento... Porque quando você pega a *Bíblia*, de *Gênesis a Apocalipse*, você vai ter ali uma fonte de historicidade da humanidade que nenhum outro livro é capaz de nos dar. Porém ela transcende a história, ela transcende em muito o conhecimento humano, porque ela traz no seu bojo espírito e vida. Quando eu me deparei com esse espírito e vida, que somente a palavra de Deus é capaz de nos mostrar, a minha vida foi capaz de ser transformada.

Então, cada um dos senhores que aqui está, aqueles que nos assistem pela TV Assembleia ou pelas redes sociais, eu deixo aqui para você essa dica, uma dica preciosa que pode salvar a sua vida: dê ouvidos à voz de Deus, tire agora a sua *Bíblia* lá da estante empoeirada, que fica aberta anos a fio no Salmo 23, dizendo que o Senhor é o meu Pastor e nada me faltará, e te falta tudo, porque você não tem nem o principal, que é a vida que Ele pode te dar.

Então, abra o seu olho, desperte o seu ouvido, entenda aquilo que Deus quer fazer nesta tarde. O que Deus quer fazer nesta tarde não é somente que nós estejamos aqui comemorando um livro que é um *best-seller*, mas o que Ele quer fazer nesta tarde é que nas nossas vidas, dentro de cada um de nós o Seu espírito tenha vida e possa externar então todas as ações de Deus na vida daqueles que são seus filhos.

Então, eu gostaria de falar para os senhores e senhoras... E acho que não falei nem 10 minutos ainda, deputado... com 5 de tolerância...

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Ainda tem 2 minutos.

A Sr.^a ROGÉRIA SANTOS:- Não, mas eu tenho 5 minutos de tolerância... das mulheres. O senhor é gentil.

Mas, gente, quando eu deparo com a *Bíblia*... e hoje estava atendendo a uma pessoa, e a pessoa me pediu: “Ore por mim. Eu preciso receber o Espírito Santo”. E eu disse para ela que Deus a qualquer tempo, a qualquer momento, Ele está disposto,

disponível para lhe dar o Espírito Santo. Mas há a necessidade de que você esteja disposto a renunciar a todos os seus achismos, tudo aquilo que você acredita que você é sem Ele. E para isso se requer humildade.

Mas eu me sinto muito à vontade de falar de humildade porque essa própria palavra que a gente está comemorando hoje, ela diz que a humildade precede a honra. E ainda que você se sinta humilhado, você será honrado quando você toma a decisão de deixar todo o seu achismo e crer naquilo que Deus fala. Crer naquilo que Deus fala é crer que o que está escrito na *Bíblia* é a boca de Deus ali, são as palavras que saem da boca de Deus.

Então, quando eu creio o espírito de Deus vem sobre a minha vida. Então, eu deixo essa dica para todos que estão nos ouvindo. Não queira ser você sozinho. Querer ser você sozinho nesse mundo cansa, desgasta, não dá para viver. Mas queira ser você o produto de Deus nesta terra. Porque quando você passa a ser aquele que é produzido por Deus, a exemplo do Senhor Jesus, você é invencível, porque poderoso é aquele que obedece. E todo o poder que a gente busca, ele está contido na *Bíblia* Sagrada.

Então, homenagear a *Bíblia* Sagrada, para mim, mais uma vez deixo aqui para os senhores...

(O Sr. Presidente aciona as campainhas.)

Oh, o sininho...

(...) é comemorar a vida. Então, cada um dos senhores que estão aqui que já aceitou Jesus como o Senhor, que crê que a *Bíblia* é a palavra dele, e o que ainda não creu, não aceitou, mas está em vias disso, comemore a existência da sua vida, porque a palavra de Deus ela é vida.

Muito obrigada e boa tarde. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Obrigado, vereadora Rogéria Santos.

Gostaria de chamar para compor a Mesa o Sr. Capelão Bombeiro Militar João Daniel, que está representando o comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Teles de Macedo. (Palmas)

Neste momento assistiremos ao vídeo sobre o trabalho da evangelização. Gostaria de que vocês prestassem atenção sobre a importância que é o trabalho da evangelização, fruto da palavra de Deus, a *Bíblia* Sagrada.

(Procede-se à apresentação de vídeo)

(Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Parabéns pelo trabalho. Tudo movido através da Palavra de Deus, a *Bíblia* Sagrada, o Espírito Santo.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Agora, concedo a palavra ao coordenador-geral dos grupos de evangelização, vocês já viram no vídeo os grupos de evangelização da Igreja Universal do Reino de Deus, o pastor Rafael Moura, que vai

abordar a importância da evangelização das igrejas evangélicas através da Palavra de Deus e os projetos realizados pela Igreja Universal do Reino de Deus, pelo tempo de até 10 minutos. Pastor fala muito também.

O Sr. RAFAEL MOURA:- Muito boa tarde a todos e a todas.

Quero saudar a Mesa, estou repetindo aqui... Fiquei olhando D. Rogéria falar ali, e vou repetindo aqui as coisas.

Pois bem, deputado Arimateia e todos que aqui nos acompanham, a gente mostrou um pouco da Palavra de Deus através das nossas ações sociais, e junto vai a parte espiritual, né? Porque se não fosse a Palavra de Deus, com certeza, aquelas pessoas não seriam beneficiadas como eu fui, há 17 anos, beneficiado pela Palavra de Deus.

Falar da *Bíblia* não é muito difícil, não. Você pega uma *Bíblia* e você vê que é um livro, um livro sagrado. Mas falar do conteúdo dela, aí, sim, requer um respeito, uma reverência, requer mesmo um compromisso com Deus. Porque o conteúdo dela, ela surte efeito na vida de um ser humano quando ele obedece ao conteúdo que está dentro da *Bíblia*, que é a Palavra de Deus. A vida das pessoas muda, a vida das pessoas se transforma.

Como vocês puderam ver no telão aí, isso aí sou eu há 17 anos. E um dia a Palavra chegou até a minha vida. Então, falar da Palavra de Deus não é difícil, não, não é muito difícil, porque eu sou o testemunho vivo de que a Palavra de Deus funciona e funciona mesmo, basta apenas você se entregar para ela de fato e de verdade, você praticar o que está no conteúdo da *Bíblia*. Se você pratica, pode ter certeza que você vai ter benefícios em todas as áreas da sua vida, na sua vida espiritual, na sua vida familiar, na sua saúde, na sua vida financeira, no todo. Hoje eu posso dizer que sou beneficiado em todas as áreas da minha vida graças à Palavra de Deus, o conteúdo que condiz ali, na *Bíblia*, no Livro Sagrado.

Então, a *Bíblia* vai transformar a vida quando a pessoa, de fato e de verdade, pratica, obedece. Eu obedeci há 17 anos e continuo obedecendo, e levo as pessoas também à obediência, porque o segredo é esse. Quer ser bem-aventurado? Obedeça à Palavra de Deus. Se tão somente você obedecer, pode ter certeza que a sua vida vai ser transformada, sua vida vai ser mudada. A prova está aqui, um jovem que poderia estar, hoje, na estatística lá do jornal: mais um jovem morto pelo crime. Não, estou vivo e pregando a Palavra de Deus.

Você pode ver aí no vídeo, essa é uma das ações que a Igreja Universal realiza, tudo através da Palavra. A gente vai ao cemitério, através da Palavra a gente consola aquela pessoa que perdeu um ente querido; a gente vai até os orfanatos; a gente vai até os caminhoneiros, que é um novo projeto que estamos tendo agora.

A Igreja Universal, hoje, o evangelismo dela, hoje, em toda localidade você vê que há uma abrangência da Palavra de Deus. Onde há um ser humano a gente procura levar a Palavra de Deus.

Então, ficam aqui as minhas rápidas palavras. Não sou muito de falar no plenário, mas vou aprender.

Uma coisa é certa, quando você vive a Palavra de Deus, ela vive de fato e de verdade na sua vida, você se torna uma pessoa bem-aventurada, uma pessoa feliz.

Aqui, são as minhas poucas palavras, bispo José de Arimateia, e a todos aqui presentes. Aqui encerro. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Obrigado, pastor Rafael Moura.

Está aí o exemplo do que a Palavra de Deus faz na vida de uma pessoa.

Vamos, agora, assistir a mais uma apresentação do grupo cultural Força Jovem Universal - FJU. Cadê o FJU? Já está preparado?

(Procede-se à apresentação teatral.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Parabéns, FJU, Deus abençoe vocês. Muito bacana!

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):-Agora, nós vamos ouvir a palavra do coordenador-geral da Secretaria Geral de Missões da Assembleia de Deus. Eu tenho uma grande admiração pelo trabalho evangelista da Assembleia de Deus, sabe por quê? Se você vai na Zona Rural, no pé da serra, você encontra uma Igreja Assembleia de Deus. Minha avó era membro da Assembleia de Deus. Quando eu tinha seis anos de idade, minha mãe era espírita e a minha avó me levava para a igreja, e perguntava: meu filho, quando você crescer você vai ser o quê? Eu dizia: pastor. Seis anos, viu? E a profecia se cumpriu, graças a Deus. Então, por isso que eu admiro a Assembleia de Deus, e aí, nós vamos agora ouvir o pastor Raimundo Campos que irá abordar a evangelização da Igreja Assembleia de Deus no estado da Bahia.

O Sr. RAIMUNDO CAMPOS:- Boa tarde a todos. Quero saudar a toda Mesa na pessoa do presidente desta solene sessão, o deputado José de Arimateia, saudar as autoridades e os amigos, irmãos também em Cristo, presentes nesta sessão. Parabenizar, especialmente, o deputado José de Arimateia, por levantar esta bandeira. Estive aqui no ano passado, neste mesmo lugar, por ocasião desta mesma sessão em que, mais uma vez, a *Bíblia* Sagrada foi ovacionada, engrandecida. E eu quero, portanto, parabenizá-lo por levantar esta bandeira tão importante, parabenizar também o pastor Rafael, da Igreja Universal, pelo trabalho da Igreja Universal na área da evangelização, trabalho este já conhecido de todos, eu fui pastor no bairro de São Cristóvão e ali nós tínhamos um pastor amigo, da Igreja Universal, e nós admirávamos o trabalho que a juventude fazia, que servia até mesmo de modelo para os jovens da nossa igreja.

No bairro onde estou hoje, em Periperi, não é diferente, a Igreja Universal também desempenha um trabalho muito sério na área da evangelização, principalmente com os jovens. Eu quero louvar a Deus, portanto, pela sua vida e pelos irmãos, pastores da Igreja Universal, pelo trabalho não somente na área da evangelização como também o trabalho social.

Nós da Assembleia de Deus, não diferente, temos uma história de 117 anos no Brasil, 88 anos aqui no estado da Bahia. A Igreja Assembleia de Deus, ela começou

com a mensagem, a pregação principal, do batismo no Espírito Santo, e isto foi fator preponderante para que a evangelização avançasse nos rincões desta nossa nação. O deputado José de Arimateia bem falou sobre a presença da Assembleia de Deus em locais longínquos, em vilarejos, aldeias, povoados. Eu e minha família fomos missionários no interior da Bahia, em povoados, abrindo igrejas em povoados que não têm igreja, hoje nós temos mais de mil povoados que não têm nenhuma presença evangélica, não têm nenhum culto evangélico, nenhuma pregação do evangelho. À maioria desses povoados, nem mesmo nossos irmãos católicos vão levar uma missa, levar um conforto, levar uma oração, uma leitura de um texto bíblico, nessas comunidades.

A exemplo, agora, nós abrimos um trabalho na região de Mundo Novo, aqui, encravada no Sertão, na região da Estrada do Feijão, numa região onde tem um assentamento católico chamado Santo Antônio. Embora seja um assentamento católico, embora a fé seja a católica, mas os próprios padres da região não levavam a palavra de Deus para aquelas pessoas ali. Eles mesmos nos solicitaram que fôssemos fazer cultos lá. Hoje nós temos uma igreja atuante, ali, naquela região.

A evangelização, a palavra evangelização vem da própria palavra evangelho, que no grego do Novo Testamento é boas novas. A nossa missão é justamente levar as boas novas de um Deus que pode resgatar a alma do homem, dar vida, dar paz, transformá-lo e devolvê-lo à sociedade, como aconteceu com a vida do nobre pastor Rafael.

Nós encaramos as missões sob dois pontos importantes: um deles é a missão transcultural. A missão transcultural é aquela evangelização que fazemos em comunidades de culturas diferentes. Quando falo de comunidades de culturas diferentes, não falo necessariamente de outros países, outros países também.

Mas, nós temos no Brasil cerca de 300 povos aqui dentro do Brasil. O Brasil tem uma multiculturalidade muito grande. Só entre os povos indígenas nós temos várias etnias, que não chegou a eles ainda, ou a elas ainda a palavra de Deus, nem sequer uma porção da palavra de Deus, dentro do nosso Brasil.

Nós temos aldeias indígenas onde ninguém conhece nada de *Bíblia*, nada da palavra de Deus. Existem instituições que estão trabalhando agora, enquanto eu e você estamos aqui. Há pessoas que estão trabalhando, pesquisando, formando o alfabeto daquele idioma para poder dar uma porção bíblica. Isso num trabalho que pode levar 5, 10, 15 ou 20 anos para se traduzir uma porção da palavra de Deus.

Mas as Assembleias de Deus, além do trabalho transcultural que envolve essas etnias dentro da nossa própria nação, e trabalhos fora do nosso país...

Como coordenador da área de missões estive em alguns países onde nós temos trabalhos evangélicos, e nossos missionários estão fazendo trabalhos relevantes como, por exemplo: nós temos três escolas numa aldeia mulçumana, aldeia de Pansô na Guiné-Bissau, lugar onde também encontramos o trabalho dos irmãos da Igreja Universal em Angola, Moçambique, e nós temos trabalho futebol, escolas, orfanatos nessas nações, nesses países.

No interior da Bahia, ou aqui no estado, o que nós chamamos de missões urbanas, temos trabalhos feitos pelas congregações locais, aquele evangelismo de base que é feito pelas congregações, pelos irmãos, pelos pastores, pelos obreiros da igreja.

Assim como a Igreja Universal, nós temos também os trabalhos de rua. Nós temos um grupo especial que também se chama Anjos da Madrugada também aqui na cidade de Salvador, principalmente na Cidade Alta e na Cidade Baixa, ali imediata à Cidade Alta.

Temos a Casa de Recuperação Jesus é a Esperança na comunidade de Areia Branca, município de Lauro de Freitas, e destaco um trabalho que não é da nossa instituição, mas é capitaneado por um membro da nossa instituição, uma pessoa que vocês conhecem muito bem, Pastor Sargento Isidório, deputado estadual, eleito neste ano deputado federal.

O trabalho que ele faz alcança mais de mil homens todos os dias, com alimentação, toda assistência não só espiritual, como também psicológica. Eu o destaco aqui porque ele também é membro da nossa Igreja Assembleia de Deus.

Nós temos os trabalhos nos presídios. Aqui na cidade de Salvador nós temos um trabalho há mais de 40 anos na Lemos de Brito, um trabalho feito pela missionária Dalva, missionário Alex Justo e missionário Nicomedes. A Dalva já partiu para a eternidade, mas deixou a sua equipe. Hoje nós temos dentro do complexo penitenciário mais de 400 membros batizados nas águas, consagrados alguns ao ministério de pastores evangelistas, diáconos, mas cumprindo seu ministério dentro da cadeia, como presos.

Além disso, nós temos os trabalhos nas comunidades carentes. Eu destaco aqui um trabalho que está sendo feito por uma missionária que trabalha diretamente comigo, na comunidade de Nova Constituinte, no subúrbio ferroviário, onde, agora, enquanto eu estou conversando com você aqui, um trabalho de ação social muito forte está sendo feito lá. Esse trabalho deverá se encerrar no sábado, com duas cruzadas, um trabalho de assistência social que vai ser feito pela manhã, com apoio inclusive do deputado Carlos Ubaldino.

Nós temos o evangelismo rural, e aqui eu encerro a minha fala. O evangelismo rural é aquele trabalho em que nós enviamos obreiros para essas regiões longínquas, carentes, principalmente no sertão baiano, para evangelizar trabalhos esses já destacados aqui pelo nobre deputado José de Arimateia. Nós temos nesses lugares igrejas fundadas.

E eu quero destacar aqui, só para você ter uma ideia, agora, do dia 28 de janeiro a 24 de fevereiro, nós teremos em Paulo Afonso uma conferência que faz parte da nona turma de plantadores de igrejas. É um curso que nós temos, por um pastor da nossa igreja, que habilita missionários, obreiros em geral, para trabalhar especificamente no sertão baiano, em aldeias e em comunidades indígenas da nossa Bahia.

Nós teremos também ainda nesse mês de fevereiro de 2019, nos dias 8, 9 e 10, a conferência do Conplei, que é...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) o Conselho Nacional Para Líderes e Pastores Indígenas. Todo esse trabalho é feito para que esse livro sagrado, a *Bíblia* Sagrada, a palavra de Deus seja levada às mais distantes regiões, e as pessoas conheçam que Jesus Cristo é o salvador e que ainda existe esperança.

Deus abençoe a todos. Muito obrigado.

E eu quero dedicar as palmas que vocês vão dar agora a este livro sagrado, à *Bíblia* Sagrada.

Deus abençoe a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Parabéns ao pastor Raimundo Campos, que está nessa missão, nessa coordenação.

O pastor falou do trabalho do Sargento Isidório para vocês entenderem como é importante vocês valorizarem a palavra de Deus. O deputado Sargento Isidório apresentou nesta Casa um projeto, inclusive esse projeto ele apresentou para a Mesa Diretora desta Casa. Já tinha esse projeto há muito tempo aqui na Casa, já tinha apresentado. E quando foi agora na gestão do atual presidente Angelo Coronel, ele teve a coragem de botar esse projeto para funcionar, ou seja, sair do papel. Sabe qual é o projeto? Tudo que tem a ver com a Palavra de Deus. Olhem aí, aquela *Bíblia* ali. Olhe aí para trás para vocês verem. Esse projeto botou o Salmo 91, botou a *Bíblia* aí. “Ao Deus de Israel toda honra e toda glória.” Sabe o que aconteceu como o Sargento Isidório? Foi o deputado federal mais votado da Bahia. Sabe o que aconteceu com o presidente Angelo Coronel, desta Casa? Foi para o Senado Federal. Tudo por quê? Porque ele olhou não a questão de religião, mas a palavra de Deus que tem poder.

E eu ainda tenho um testemunho para falar para vocês sobre a Palavra de Deus, um fato que aconteceu comigo aqui, com a *Bíblia*. Só porque eu estava fazendo isso para trazer *Bíblia* para a Bahia, vou falar para vocês o que aconteceu no aeroporto de Brasília, comigo lá no aeroporto. Vou falar a vocês no finalzinho aqui. Mas antes, estou aqui com dois vereadores. Eles estavam aqui um pouco tristes. Por quê? Porque pensavam que eu não ia deixá-los falar, mas eu vou deixar falar, sim. Aqui é a Casa do Povo. Vou dar 5 minutos para o vereador Isnard Araújo fazer uma saudação aos irmãos que estão assistindo através da TV Assembleia também. E vou falar do que aconteceu comigo lá em Brasília, para vocês verem, por causa da Palavra de Deus.

O Sr. ISNARD ARAÚJO:- Boa tarde a todos. Sem perder os meus 5 minutos, porque sei que não vai ser tolerante comigo como foi com a vereadora Rogéria.

Vou aproveitar meus 5 minutos saudando a Mesa na pessoa do deputado Arimateia, parabenizá-lo pelo momento, e ser aqui incisivo, ser aqui cirúrgico, talvez provocativo e até polêmico.

Diz a *Bíblia*: “Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará.” E diz também esta mesma *Bíblia* que “o Espírito Santo vos guiará a toda verdade.” Ele não vai guiar à verdade. Está escrito que ele vai guiar a toda verdade. Que toda verdade? A verdade

que é Deus, santifica-os na tua palavra; a palavra é a verdade, Jesus é a verdade; o Espírito Santo é o espírito da verdade, e Deus é a verdade. Então a palavra de Deus, o Espírito Santo, Jesus e o próprio Deus são o conjunto dessa verdade.

E aí a provocação é essa que eu vou fazer com vocês aqui agora. No livro de Isaías 45:7 diz algo interessante: “Eu sou o Senhor e não há outro além de mim.” “Eu sou o Senhor e não há outro além de mim. Não há Deus além de mim, ainda que não me conheças.” Você pode conhecer a Deus ou não; você pode gostar ou não; você pode acreditar ou não; você pode achar ou não achar; você pode crer que o céu ou o inferno existem ou não; você pode achar que o inferno é aqui mesmo, ou não. Você pode achar que Deus é bom e que vai salvar todo mundo, ou não. Enfim, não importa o que você acredita, o que importa é aquilo que Deus diz e aquilo que Ele está dizendo é verdade. E diz assim: “Para que saibais que desde o nascente do sol ao poente, não há outro além de mim, não há outro afora de mim. Eu formo a luz. Eu crio as trevas. Eu faço a paz e crio o mal. Eu, o Senhor, faço todas estas coisas.”

Vou repetir, depois confira em sua *Bíblia*. Confira na palavra de Deus: “Eu formo a luz e crio as trevas. Eu faço a paz e crio o mal. Eu, o Senhor, faço todas estas coisas.”

Aí, como é que você vai conhecer a Deus? Não tem outro jeito, é você conhecer a verdade. Como é que você vai conhecer a Deus? Não adianta você ler a *Bíblia* buscando conhecimento. Acho que hoje um dos pecados da igreja é buscar pura e simplesmente conhecimento. Não adiante você ler a *Bíblia* buscando entendimento. Tem gente, no nosso meio, que entende a *Bíblia* e conhece a *Bíblia*, mas não tem Deus. Então, como? Só através do Espírito Santo; só através de uma sinceridade de ler a *Bíblia* sem querer pura e simplesmente... que é importante, que é interessante e tem que ter entendimento e conhecimento, mas pedindo a Deus: “Deus! Revela-me. Revela-me o que o Senhor tem para me dizer, porque a letra, ela mata, o espírito vivifica.” Tudo você vai entender aqui dentro dessa *Bíblia*. E se você acredita ou não, saiba que o céu existe, e que o inferno também existe. Nós só temos essas duas opções: ou o céu, vida eterna; ou o inferno, morte eterna.

O que o ser humano acredita, não importa. Para finalizar, Deus é o Ser que mais sofre na face da terra, é o Ser que mais sofre no universo.

Imagine uma mãe que tem um filho problemático, um filho viciado, um filho drogado, um filho perdido. Esta mãe é rica, ela pode e quer mudar a vida desse filho, mas o filho não quer, não quer! Não quer o conselho da mãe, não quer ajuda da mãe, não quer o amparo da mãe, assim é Deus. Tanta gente sofrendo, ele pode fazer, mas Ele sofre porque Ele não pode se impor na vida do ser humano, porque cada um tem que, por si só, permitir que Ele faça isso, e é através do conhecimento, é através do entendimento, mas, sobretudo, é através... se permita, porque a *Bíblia* está ali, mas ela por estar ali, não significa nada. Mas estando dentro de você, na sua vida, e você permitindo que ela se cumpra na sua vida, aí, sim, ela é de fato a palavra de Deus atuante, porque aqui está a palavra de Deus.

Obrigado. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Obrigado, vereador e secretário Isnard Araújo.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Concedo a palavra, pelo tempo de 5 minutos, ao vereador Luís Carlos.

O Sr. LUÍS CARLOS:- Boa tarde, gente! Vocês estão com sono? Eu estava, agora já passou, na caminhada de lá para cá.

Eu queria, primeiro, agradecer a Deus por estar aqui mais uma vez, parabenizar o deputado José de Arimateia pela iniciativa, brilhante iniciativa.

Em nome do deputado, cumprimento todos os membros da Mesa. Quero dizer que há uma batalha nessas Casa Legislativas para impedir o avanço da pregação desta palavra.

No ano passado... aliás, em 2006, nós aprovamos, doutora, a LOUOS de Salvador e o PDDU, PDDU e a LOUOS, porque uma complementa a outra.

Quando o projeto chegou na Casa, uma lei de 437 artigos, levei alguns domingos, à tarde, para ler, e quando fui perceber, havia a proibição de construção de igrejas nas ZEIS 3 e 4. ZEIS significa Zona Especial de Interesse Social. A 3 e 4 compreende o Subúrbio, o Centro Histórico, o Bairro da Paz, vários bairros de Salvador. A lei dizia que não ia poder ter igreja.

Ela também proibia a construção e a manutenção de igreja na chamada Zona de Interesse Turístico (ZIT), que compreende a orla de Salvador. Na ZPR 1, que significa Zona Predominantemente Residencial, igreja de tamanho nenhum, pastor. Na 2, ZPR 2, porque tem até a 3, no máximo uma igreja de 350 metros.

A legislação anterior, e que foi mantida, ela exige uma vaga de garagem a cada 35 m². Na que chegou, ela exigia uma vaga a cada... aliás, a legislação atual, a anterior e a que foi mantida, uma vaga de garagem a cada 50 metros. Perdão! Ela queria ir para uma vaga a cada 35 metros.

Percebendo essas dificuldades, essas barreiras, Marcão, nós nos reunimos – a vereadora Rogéria ainda não estava na Casa, foi eleita em 2016 para nos ajudar nesse processo, mas Isnard estava e outros vereadores de outras denominações – e fomos apresentar, discutir com os técnicos, porque não é o prefeito que faz, o porquê daquilo, se eles tinham percebido esses entraves, já que as igrejas fazem um trabalho fenomenal de graça para o governo e para a sociedade. E porque, então, aquelas dificuldades? Esperávamos francamente que eles dissessem o seguinte, Pastor Raimundo: “Nós não percebemos, foi um equívoco.” Não! Eles disseram: “Não, nós percebemos, é porque nós não queríamos, mesmo.”

Só que tem um problema: o Poder Legislativo é o mais importante poder do país. As pessoas não compreendem isso. O Executivo faz a lei, mas quem aprova é o Legislativo. Nós fizemos 6 emendas, e todas as emendas foram aprovadas, retiramos todas as dificuldades, em relação à manutenção da igreja, que é onde se prega a palavra de Deus. Amém?

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Eu vou pedir mais uma tolerância. Agora é o seguinte: até um passado muito próximo eram as mulheres que pediam igualdade, agora somos nós, homens. Não está fácil, não. Tem que fazer um projeto de lei. Mas, então, recentemente nós também tivemos um embate bom na Câmara de Salvador, porque queriam colocar, por uma exigência do BID, banheiros de identidade de gênero. Ou seja, os banheiros públicos e os privados abertos ao público – leia-se shopping, aeroporto, igrejas –, banheiro de identidade de gênero masculino e feminino. Você sabe o que é isso, não sabe? Os homens iam poder usar o banheiro das mulheres, e as mulheres, os banheiros dos homens. Uma oportunidade ímpar para os pedófilos e para os sem vergonhas entrarem nos banheiros das mulheres, e vice-versa. Nós encampamos lá uma batalha e não permitimos que isso acontecesse. Modificamos a lei. Banheiro tem que ser do gênero masculino e feminino. Ponto, acabou.

Além disso, nesta Casa aqui, o deputado enfrentou essa situação, e na Câmara Municipal, porque você tem o Plano Nacional de Educação, o Estadual e o Municipal. Em todos os planos queriam, não, querem colocar a questão da ideologia de gênero. Isso é uma afronta a esta palavra, mas nós enfrentamos e derrubamos a questão da ideologia de gênero, que é ensinar para as crianças nas escolas que nós não nascemos homens nem mulheres, nascemos um ser humano, e a partir de termos relações, experimentarmos os vários tipos relações com pessoas de sexo diferente, decidiremos o que queremos. Não é isso que nós queremos ensinar para as nossas crianças.

Então, isso é uma afronta a palavra, porque sabem que a palavra transforma – e aqui já foi falado, não vou ser redundante em relação a isso. Querem, portanto, impedir o avanço dessa palavra, mas enquanto tivermos voz, enquanto tiver nos poderes constituídos, homens e mulheres de Deus, essas investidas não vão prosperar.

Eu poderia aqui mencionar tantas outras que vocês não têm conhecimento, dos nossos embates, às vezes, pela madrugada. Nós temos embates. Ontem, por exemplo, tivemos mais um, mas Deus nos deu a vitória. Amém, gente? Tínhamos um projeto lá que não era... depois a gente explana sobre isso, e quando eu tomei conhecimento, eu disse: “Eu tenho uma emenda!” Cadê a emenda? Não tinha emenda. “Traga o assessor, traga a emenda, aí.” Nessa, ganhamos tempo para conversar, e disse: “Tire de pauta! Vai ficar muito açodado e não vai dar certo!” Conseguimos nos reunir e tirar o projeto de pauta. É para isso que nós estamos nas casas legislativas. Além de fazer tudo o que nós pudermos fazer para melhorar a vida das pessoas, vamos preservar, garantir o direito da pregação da palavra de Deus.

Muito obrigado a todos. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Obrigado, vereador Luiz Carlos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Eu quero aqui... Antes de nós passarmos para a apresentação, que já é o encerramento da sessão, eu gostaria de

falar para vocês... O pessoal já está preparado? O grupo cultural Força Jovem Universal está preparado? Segure aí, só 1 minuto, viu?

Como eu falei para vocês, quando a gente fala da *Bíblia*, ela causa um impacto muito grande! Vou falar para vocês um fato que aconteceu lá em Brasília. Eu sou, nesta Casa, presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Saúde e Institutos de Pesquisas Afins, como também sou vice-presidente da Comissão de Saúde.

Então, durante este ano, como nos demais anos passados, eu tive que ir a Brasília, várias vezes, a serviço, em reuniões no Ministério da Saúde em defesa da causa do idoso, eu fui lá na Secretaria de Justiça, enfim, fui lá no Plenário, teve sessão no Senado, eu fui. Eu fiz um voto com Deus, cada vez que vou a Brasília, eu não venho... além da minha bagagem, que é uma bolsinha simples, às vezes eu vou... como é um bate e volta, eu vou de manhã e volto à noite, o que eu vou resolver lá, dificilmente eu passo 2 dias lá em Brasília, é mais 1 dia. E aí, eu fiz um voto com Deus: cada vez eu passo na Sociedade Bíblica e compro três, quatro caixas de *Bíblia*. E uma certa vez eu comprei cinco. Quando eu fui embarcar, quando eu cheguei no aeroporto, a moça disse: “Olha, está tendo excesso de bagagem. Você vai pagar aqui duzentos e poucos reais!” Eu disse: “Isso é um absurdo! Todas as Bíblias que comprei custaram R\$ 180, eu vou pagar duzentos e poucos? Não! O que eu tenho de direito?” Ela disse: “Você só pode embarcar três caixas, só.” Eu disse: “Mas, moça, eu já estou aqui!” Eu me identifiquei e tal. E o que foi aconteceu? Ela bateu o pé e disse: “Não!” Eu falei: “Moça, isso é *Bíblia*. Isso aqui é o livro que eu vou levar para as pessoas que não têm uma *Bíblia*, para as pessoas que não conhecem a Palavra de Deus.” E ela disse: “Amigo, eu estou cumprindo a lei.” Eu disse: “Então, tudo bem!” Aí, o que foi que eu fiz? Embarquei as três, que meu tinha de direito, e fiquei com duas lá. Aí, eu fui para a fila de embarque. Cada pessoa que estava na fila, eu perguntava: “Amigo, você vai para aonde? Você vai nesse voo aqui?” Aí, o rapaz disse: “Não!” “Você vai para a Bahia? Quem vai para a Bahia?” Eu comecei a falar: “Quem vai para a Bahia?” E nada! Quando eu menos espero, chega um cidadão, ele e a filha para embarcar. Eu vi que ele só estava com uma bolsa de mão. Essa bolsa de mão dava para levar lá. Eu cheguei perto dele e disse: “Amigo, você faz um favor para mim? Eu estou indo no mesmo...” Eu crendo que era no mesmo voo que ele estava indo. Aí, eu disse: “Eu estou indo no seu voo. Você pode levar essas duas caixas? Não vai custar nada, é um direito do consumidor. Aliás, é um direito do passageiro. Você pode embarcar.” Ele disse: “Sem problema!” Aí, a moça botou logo um bedelho: “Olha, o senhor é responsável pelo que está dentro dessa caixa!” Eu disse: “Moça, vamos abrir a caixa, vamos?” Rasguei a caixa e disse: “Aqui é *Bíblia*, é livro!”

Resultado: quando o homem estava já fechado, chega alguém da família dele, no pé do ouvido dele, e diz assim: “Olha, é perigoso, é perigoso”. Aí já tinham embarcado as caixas, e eu disse: “Não é, não. Eu sou parlamentar, eu sou um homem de bem, sou deputado, fique tranquila. Isso aqui não é nada de droga, não, isso aqui é um livro, é *Bíblia*, eu estou levando para a Bahia.”

Resultado: quando o homem embarca, quando eu olho o voo, o voo do rapaz não era o meu voo. Graças a Deus! Aí vai eu atrás desse homem na fila, corri, eu disse: “Meu Deus!...” Ainda bem que era para a Bahia, o voo era para a Bahia, só que

era um voo diferente. Aí o que foi que eu fiz? Quando ele já estava passando na roleta, eu disse: “Amigo, tem uma pessoa que vai esperar você no aeroporto para pegar as caixas. Fique tranquilo, vá com Deus!”

Aí eu peguei, liguei para a minha assessora, Rosangela Vitorino. Ela está aí? Cadê ela? Cadê ela, minha filha? Não está, não?! Rosangela Vitorino. Eu disse: “Rosangela, esse voo tal e tal vai chegar tal hora, corra para o aeroporto”. Tudo bem. Quando o cidadão chega aqui no aeroporto, sabe o que foi que o cidadão fez? Deixou a caixa lá na roleta só rodando. E Rosangela chegou, se identificou. Eu disse: “Rosangela, se identifique para o rapaz da portaria, diga que essa caixa... explique toda a situação para ele, que é minha, se identifique, leve sua carteirinha, como você é assessora de parlamentar.

Resultado: o rapaz, ainda bem que me conhecia, o rapaz da segurança do aeroporto, as caixas lá faziam... O homem, com medo de pegar... ele ficou assombrado, botaram medo, olha só que coisa, sabe por quê? Porque ele estava trazendo a palavra de quem? De Deus. Eu sou o único – o único! – deputado político que, quando vem de Brasília, traz uma caixa de Bíblias. Eu não chego no aeroporto aqui, vindo de Brasília, sem trazer uma caixa de Bíblias para evangelizar. Trago duas, trago três, o que der para eu trazer, eu trago. Eu sou o único! A não ser que apareça outro a partir de hoje, que eu sei que agora a TV Assembleia vai despertar isso. E que Deus abençoe cada vez mais. Já pensou se cada parlamentar, se os deputados da Bahia, 39 deputados federais, cada um trouxesse pelo menos uma caixinha de Bíblias? Cada caixa são 32 Bíblias, imagina quantas pessoas iriam receber a *Bíblia* gratuitamente, iriam evangelizar esse povo.

Então eu estou dando a deixa para os demais parlamentares, o deputado José de Arimateia passou por essa, mas Deus abençoou porque, graças a Deus, consegui resgatar. Eu trouxe as minhas três e as outras duas que vinham com o cidadão. Esse cidadão, sabe onde é que ele mora? Lá em Cruz das Almas. Ainda bem que ele fez o favor, chegou, e a coisa ficou rolando lá, Rosangela disse: “Olha, deputado, estava lá, a caixinha lá, o pessoal só avisando: ‘Tem caixa na esteira! Tem caixa na esteira! De quem é a caixa na esteira?’” Mas chegou nas minhas mãos.

Então, tudo isso, toda essa burocracia, por que era para ganhar o quê? Almas para Deus, evangelizar a palavra de Deus. Então está provado que a palavra de Deus, ela tem poder, ela transforma. Quando chega na mão de alguém, isso aqui muda a vida de qualquer pessoa, em qualquer situação que ela esteja. Bem, para concluir a sessão, eu quero chamar neste momento... vamos assistir à apresentação do grupo cultural Força Jovem Universal.

Podem entrar.

(Procede-se à apresentação do grupo Força Jovem Universal.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Parabéns à Força Jovem Universal. Aí o ritmo africano, da África, as músicas da África, não é? Parabéns!

Antes de finalizar, nós não poderíamos deixar de, já que estamos na sessão especial do Dia da *Bíblia*,... eu preparei, devido ao processo eleitoral... Para ser sincero, do mês de junho... de maio até agora, eu não fui a Brasília, senão estaria aqui

com umas 50, 60 Bíblias, mas eu peguei o restinho do que eu tinha... o restinho que eu digo é, assim, das Bíblias que eu tinha, e ainda consegui 12 Bíblias, e o meu amigo vereador, Isnard, trouxe uma, 13 Bíblias eu tenho aqui. Eu gostaria de sortear para que vocês levem essas Bíblias para as pessoas que não têm, eu sei que a maioria das pessoas que estão aqui têm *Bíblia*. Têm ou não têm? Sim ou não?

(Todos respondem: “Sim!”)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Não importa que seja nova ou que seja velha. Para vocês terem ideia, eu tenho a minha primeira Bíblia da minha convenção, uma pequenininha. Desde quando eu cheguei na igreja pela primeira vez, eu tenho essa Bíblia, e nessa Bíblia eu tenho toda a minha trajetória de caminhada pregando o Evangelho: dia tal eu cheguei na cidade de Caicó, está lá anotado; depois eu fiz igual ao apóstolo Paulo, de Mileto foi para Coríntios... Eu tenho minha trajetória toda, e tenho também o dia em que eu cheguei na Bahia, o dia 29 de maio de 1995, eu tenho também anotado nessa Bíblia. Pequeninha, viu? Assim, pequena, da menor.

Então eu queria fazer esse apelo a vocês, você que tem... Eu vou chamar o número aqui... Quem recebeu o número na entrada aí? Quem recebeu? Vou chamar o número, se você já tem, leve, mas dê para uma pessoa que não tem...

(Intervenção fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- (...) Hein? Como é? Teve gente que não recebeu? Então quem não recebeu levante a mão, pegue aí! Quem não recebeu pegue aí rapidamente com a gente, para você participar. Temos que ser democráticos e justos, vocês estão aqui agora. Com essa condição: não fique com a Bíblia, dê para alguém, dê para um novo convertido da sua igreja ou alguém que está precisando lá no presídio, leve.

Já posso chamar? Sim ou não? Vamos lá, Janderson Louvores. Janderson Louvores, distribui lá na ponta. Dê para alguém mais aí, para distribuir.

Vamos lá! Vou chamar, hein! Vamos chamar o primeiro número.

(O Sr. Presidente procede ao sorteio das Bíblias em Plenário)...

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Vamos terminar a sessão. Vocês que pegaram a *Bíblia*, venham aqui para a frente. Vamos tirar uma foto aqui.

Atenção! Eu queria, antes de terminar, fazer uns agradecimentos especiais. Primeiro, ao presidente desta Casa, deputado Angelo Coronel, e a toda equipe do Cerimonial, que se esforçou para organizar, para que a gente pudesse chegar até aqui. Agradecer também a minha equipe, a toda a minha equipe do meu gabinete aqui de Salvador. A de Feira de Santana está, lá em Feira, assistindo. Estão assistindo em Feira de Santana, estão assistindo, seu Lima. Espero que sim, não é? Graças a Deus.

Quero agradecer: se não fosse a TV Assembleia, nós não estaríamos chegando à Bahia toda neste momento e a alguns estados do Brasil – lá em Brasília, Rio de Janeiro, estão assistindo à gente. O nosso partido também, o PRB, está acompanhando. Quero agradecer à equipe da TV Assembleia. Quando se fala da TV Assembleia, eu quero agradecer ao cinegrafista Jorge: obrigado, seu Jorge. Ao

cinematógrafo Nilton, agradecer também ao cinematógrafo Valdemiro. São os profissionais que deram essa cobertura, com as máquinas, pegando vários ângulos aqui. Agradecer a ela, que chegou antes de nós estarmos no ar, a repórter feirense, da minha querida Princesa do Sertão, Patrícia Oliveira, que deu essa cobertura brilhante. Inclusive, fez a entrevista com o deputado Arimateia e os demais da Mesa. Quero agradecer à sonorização: Robson, Thiago e Lauro. Essas são as pessoas que fazem parte da TV Assembleia. Sem eles não estaríamos chegando à Bahia toda e a alguns estados da Federação.

E também, como vai sair agora no jornal, na imprensa, agradeço ao fotógrafo do *Diário Oficial*, Hamilton, que esteve aqui e fez a sua cobertura. Agradecer de coração a vocês. Agradecer às taquígrafas, essas moças aqui, essas jovens. Além de estar sendo filmado, elas estão anotando tudo, tudo, tudo, tudo, tudo. Então, aqui elas trabalham todos os dias, nas sessões especiais e nas outras do plenário.

Agradecer aos meus assessores e agradecer ao grupo Calebe, que está ali, representado na pessoa do seu Walter, em nome dele agradeço a todos o pessoal do grupo Calebe e a todos os grupos que estiveram aqui: quero agradecer a todos vocês.

Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço também a presença das autoridades civis, militares, das senhoras e senhores da imprensa e declaro encerrada mais uma Sessão Especial do Dia da *Bíblia*.

Que Deus abençoe todos e louvado seja Deus. Que a palavra de Deus se cumpra na vida de vocês. Um forte abraço e fiquem com Deus.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.